

02/08/2024

APEOESP

69

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

NENHUMA AÇÃO INTIMIDATÓRIA IMPEDIRÁ NOSSA LUTA **CONTRA AS** **ESCOLAS-QUARTEL**

Em caso de ocorrências deste tipo, o Departamento Jurídico da APEOESP deve ser acionado

A APEOESP vem recebendo denúncias de ações intimidatórias de setores favoráveis às escolas cívico-militares, inclusive com a presença de viaturas da Polícia Militar.

A APEOESP não responde por nenhum tipo de material, a não ser aqueles oficialmente formulados e distribuídos pela entidade.

No caso de ocorrência de qualquer atos de intimidação, o Departamento Jurídico do Sindicato deve ser acionado.

Anexo, nota publicada pela APEOESP.

Secretaria de Comunicação

Ameaças e truculência **NÃO NOS INTIMIDAM!**

A APEOESP vem a público para denunciar e repudiar ações autoritárias e intimidatórias de setores de extrema-direita ligados ao Governo do Estado durante a consulta popular sobre escolas civico-militares em curso de 1 a 15 de agosto em 302 unidades escolares da rede estadual de ensino.

Cientes de que professores, estudantes, funcionários e pais tendem a votar “não” nesta consulta, esses setores estão se utilizando da presença de viaturas policiais para inibir o livre debate e a expressão daqueles que defendem a escola pública como espaço de diálogo e liberdade e não de pressão e disciplina de quartel, inclusive impedindo a presença de representantes da APEOESP. Temos fato comprovado em uma escola de Itanhaém e denúncia de que o mesmo ocorrerá em escola na cidade de Rio Claro ainda nesta sexta-feira e poderá ocorrer em outras escolas

Não vamos aceitar ou permitir esse tipo de ação truculenta. Tomaremos as medidas necessárias para garantir nosso direito democrático de expressão e de levar informações corretas às comunidades escolares, para que votem de forma consciente na consulta popular sobre escolas cívico-militares.

**NÃO ÀS
ESCOLAS-QUARTEL!**

São Paulo, 2 de agosto de 2024.

